

Bens do Banco Santos serão leiloados dia 24.

CLAYTON DE SOUZA/AE/ O SUL

Os ativos físicos do Banco Santos, que se encontra em processo de liquidação extrajudicial, serão leiloados no próximo dia 24 pelo site Superbid. Embora o leilão se encerre no mesmo dia, os lances dos interessados na aquisição dos bens já começaram a ser recebidos ontem.

Entre os bens que serão disponibilizados aos interessados estão notebooks das marcas Sony, Dell e Toshiba – que poderão ser adquiridos por lances mínimos iniciais de 1,5 mil reais – e televisores com tela de plasma de 52 e 42 polegadas, das marcas Sony, LG e Panasonic. Também serão oferecidos aparelhos de fax, centrais de telefonia, mesas de operações financeiras completas e estações de trabalho, além de um lote de móveis funcionais, como mesas de reuniões, sofás, cadeiras e poltronas.

Monitores de vídeo de 17, 15 e 14 polegadas, de di-



LIQUIDAÇÃO extrajudicial foi determinada após constatação de que os ativos do banco não cobriam 50% das dívidas.

versas marcas, assim como CPUs (configuração básica AMD 1,5Gb/256Mb), terão preços a partir de 100 reais e 500 reais, respectivamente. Para fazer os lances, é necessário se cadastrar no site do Superbid ([\[bid.net\]\(http://bid.net\)\) ou pelo telefone \(11\) 3887-7801.](http://www.super-</p></div><div data-bbox=)

LIQUIDAÇÃO – A liquidação extrajudicial do Banco Santos foi anunciada pelo BC (Banco Central) no dia 4, depois de quase seis meses

de intervenção. A decisão de decretar a liquidação foi tomada depois da constatação de que os ativos da instituição não cobriam 50% das obrigações com os credores do banco. Pela lei 6.024, o Banco Central, nes-

ses casos, tem de fazer a liquidação da instituição.

Outro motivo que levou à liquidação foi o insucesso das negociações entre os credores do banco para tentar viabilizar uma solução que permitisse a reabertura da instituição.

No início do processo de intervenção, o BC estimava que o passivo a descoberto fosse de aproximadamente 703 milhões de reais. Feitas as contas, o diretor de Liquidação e Desestatização do Banco Central, Antonio Gustavo Matos do Vale, anunciou que esse valor ultrapassou a marca de 2,2 bilhões de reais.

O aumento desse passivo ocorreu em função da descoberta de várias operações de crédito que já haviam sido parcialmente ou totalmente liquidadas por meio da realização de depósitos e aplicações em outras instituições do grupo Santos. O diretor de Fiscalização do BC, Paulo Cavaleiro, disse que essa informação só veio à tona após a intervenção. (AE)